



*Brycon orbignyanus*



---

## **DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE PROGRAMA DE MANEJO PESQUEIRO PLANO DE TRABALHO 2002-2003**

---

### ***Política de Meio Ambiente da CESP***

*A CESP – Companhia Energética de São Paulo, tendo como consideração básica a integração da geração de energia elétrica ao Sistema de Gestão Ambiental, a fim de harmonizar suas atividades com as questões ambientais, compromete-se a:*

- 1. Incorporar as variáveis ambientais às políticas e diretrizes da empresa;*
- 2. Desenvolver suas atividades, considerando o cumprimento da legislação ambiental;*
- 3. Otimizar a utilização dos recursos naturais, buscando, na fonte, a redução dos poluentes, oriundos de suas atividades;*
- 4. Buscar a melhoria contínua dos processos da empresa, quanto aos aspectos ambientais;*

5. *Estabelecer e manter programas para promover o desenvolvimento sustentável, procurando assegurar às gerações presentes e futuras o direito de uma convivência harmônica com a natureza.*

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	CARACTERÍSTICAS DOS RESERVATÓRIOS DA CESP.....	1
3	ESTRUTURAS DE MANEJO PESQUEIRO DA CESP.....	5
4	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE MANEJO PESQUEIRO DA CESP.....	6
4.1	CARACTERIZAÇÃO LIMNOLÓGICA DE RESERVATÓRIOS.....	6
4.2	ICTIOLOGIA E DINÂMICA POPULACIONAL.....	7
4.3	LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO PESQUEIRA.....	8
4.4	CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS DE REPRODUÇÃO DE PEIXES EM TRIBUTÁRIOS.....	8
4.5	OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPOSIÇÃO DE PEIXES NA UHE ENGENHEIRO SÉRGIO MOTTA.....	9
4.6	SALVAMENTO DE PEIXES.....	9
4.7	PRODUÇÃO DE ALEVINOS E ESTOCAGEM.....	10
5	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA.....	10
5.1	Tecnologia de reprodução induzida, larvicultura e alevinagem de espécies reofilicas.....	10
5.2	Formação de Banco de Germoplasma de espécies endêmicas da bacia do Paraíba do Sul.....	12
6	EQUIPE TÉCNICA.....	13

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Localização das usinas da CESP.....	1
Figura 2	Vista geral da UHE Engenheiro Souza Dias (Jupiá).....	2
Figura 3	Vista geral da UHE Ilha Solteira.....	2
Figura 4	Vista geral da UHE Engenheiro Sérgio Motta (Primavera).....	2
Figura 5	Vista geral da UHE Três Irmãos.....	2
Figura 6	Vista geral da UHE Jaguari.....	2
Figura 7	Vista geral da UHE Paraibuna.....	2
Figura 8	Vista geral da Estação de Hidrobiologia e Aquicultura de Jupiá.....	5
Figura 9	Vista geral da Estação de Hidrobiologia e Aquicultura de Paraibuna.....	5
Figura 10	Vista geral do elevador para peixes da UHE Engenheiro Sérgio Motta.....	6
Figura 11	Vista geral da escada para peixes da UHE Engenheiro Sérgio Motta.....	6
Figura 12	Jurupoca ( <i>Hemisorubim platyrhynchus</i> ).....	11
Figura 13	Sorubim do paraíba ( <i>Steindachneridion scripta</i> ).....	11
Figura 14	Piau palhaço ( <i>Leporinus copelandii</i> ).....	11
Figura 15	Piava bicuda ( <i>Leporinus conirostris</i> ).....	11

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Características dos empreendimentos da CESP na Bacia do Alto Paraná.....	3
Tabela 2	Características dos empreendimentos da CESP na Bacia Paraíba do Sul.....	4
Tabela 3	Programa de Manejo Pesqueiro: sub-programas do período 2002/2003.....	14
Tabela 4	Salvamento de peixes nas usinas da CESP no ano 2001.....	15
Tabela 5	Programa de Manejo Pesqueiro: produção do ano piscícola 2001/2002.....	16
Tabela 6	Programa de Manejo Pesqueiro: resultados de repovoamento por reservatório – 2001/2002.....	17
Tabela 7	Programa de Manejo Pesqueiro: produção Prevista para o ano piscícola 2002/2003.....	18
Tabela 8	Programa de Manejo Pesqueiro: previsão de repovoamento por reservatório – 2002/2003.....	19

## DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE

### PROGRAMA DE MANEJO PESQUEIRO

### PLANO DE TRABALHO 2002/2003

## 1 INTRODUÇÃO

A formação de reservatórios altera as condições hidráulicas dos rios, aumentando primariamente o tempo de residência da água e alterando, em conseqüência, suas características físicas, químicas, biológicas e sanitárias. São afetados o comportamento térmico e o padrão de circulação das massas de água, a dinâmica de gases dissolvidos e nutrientes, os padrões de transporte de material suspenso e de sedimentação e a estrutura e dinâmica de comunidades biológicas.

Dada a magnitude dos impactos decorrentes da formação de reservatórios, a legislação ambiental (Decreto-Lei 221, de 28 de Fevereiro de 1967, regulamentado pela Portaria SUDEPE 001, de 4 de janeiro de 1977) exige do empreendedor a proposição de um programa de conservação de organismos aquáticos, a ser submetido ao IBAMA

Este documento apresenta a proposta de Programa de Manejo Pesqueiro para os reservatórios sob concessão da CESP – Companhia Energética de São Paulo, contemplando as atividades e metodologias descritas a seguir.

## 2 CARACTERÍSTICAS DOS RESERVATÓRIOS DA CESP

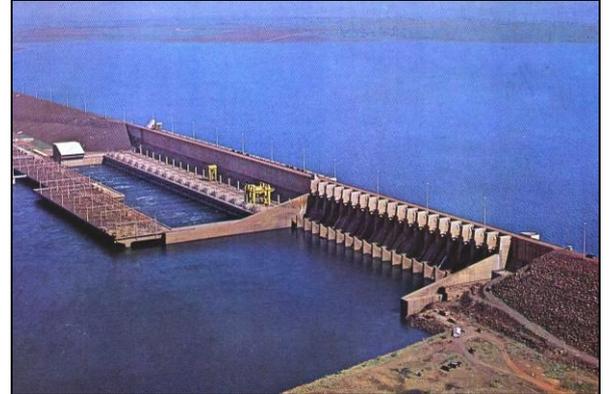
A Figura 1 apresenta a localização dos reservatórios da CESP nas bacias hidrográficas do Alto Paraná e do Paraíba do Sul, e as Figuras 2 a 7 mostram vistas gerais das usinas. Nas Tabelas 1 e 2 são apresentados dados gerais dos empreendimentos hidroelétricos da CESP, abordando respectivamente os reservatórios da bacia hidrográfica do Alto Paraná e do Paraíba do Sul.



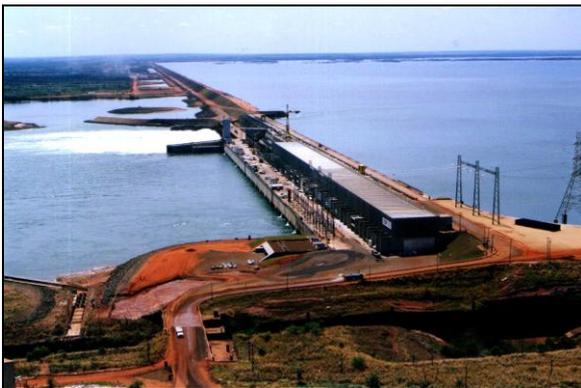
**Figura 1.** Localização das usinas da CESP.



**Figura 2.** Vista geral da UHE Engenheiro Souza Dias (Jupiá).



**Figura 3.** Vista geral da UHE Ilha Solteira.



**Figura 4.** Vista geral da UHE Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).



**Figura 5.** Vista geral da UHE Três Irmãos.



**Figura 6.** Vista geral da UHE Jaguari.



**Figura 7.** Vista geral da UHE Paraibuna.